



ETIOLOGIA DE PNEUMONIAS EM SUÍNOS ABATIDOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Elisa De Conti¹ & Rafael Ulguim¹

¹Setor de Suínos, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

O Rio Grande do Sul é responsável por 19,53% do abate de suínos no Brasil e as perdas de produção causadas pelas pneumonias na fase de terminação são significativas, principalmente na ocorrência de infecções mistas causadas por associações bacterianas e/ou virais.

OBJETIVO

Devido a escassez de dados atuais sobre a etiologia das pneumonias em suínos no estado, o objetivo deste trabalho foi avaliar as causas de pneumonia em suínos em cinco frigoríficos de diferentes regiões do Rio Grande do Sul.

MATERIAL E MÉTODOS



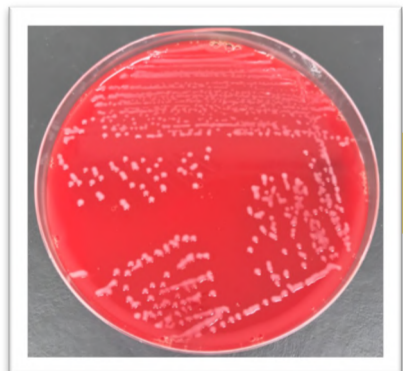
5 frigoríficos de diferentes agroindústrias

30 pulmões com pneumonia por empresa, provenientes de 2 lotes diferentes

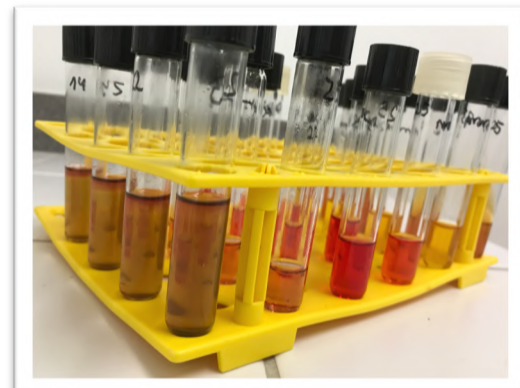
No frigorífico:

Índice para pneumonia (IPP) e coleta de amostra para isolamento bacteriano, histopatologia, imuno-histoquímica e PCR

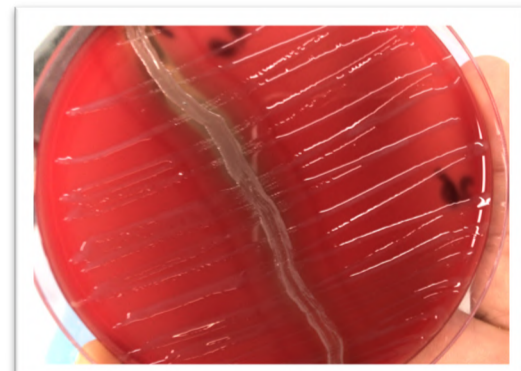
Exame bacteriológico:



Isolamento bacteriano

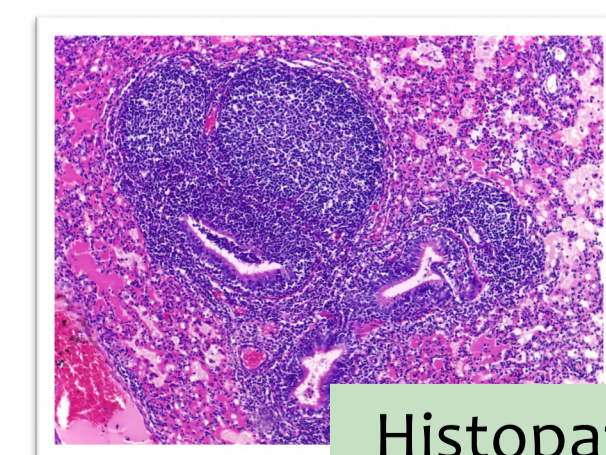


Testes bioquímicos

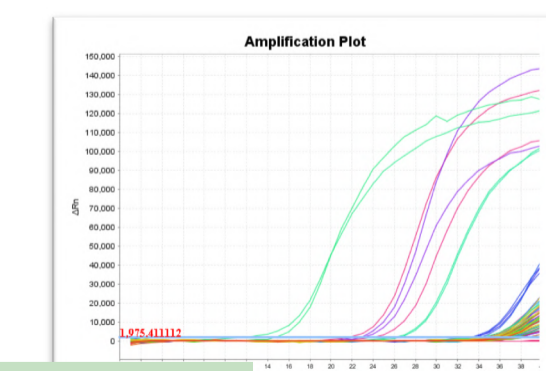
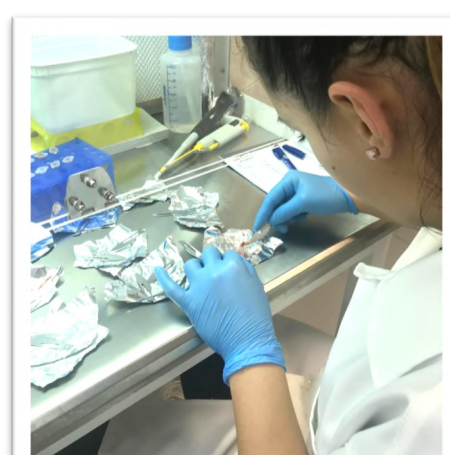


Tipificação de *Pasteurella multocida*

Exame histopatológico, imuno-histoquímica e qPCR para IAV e Mhyo:



Histopatologia

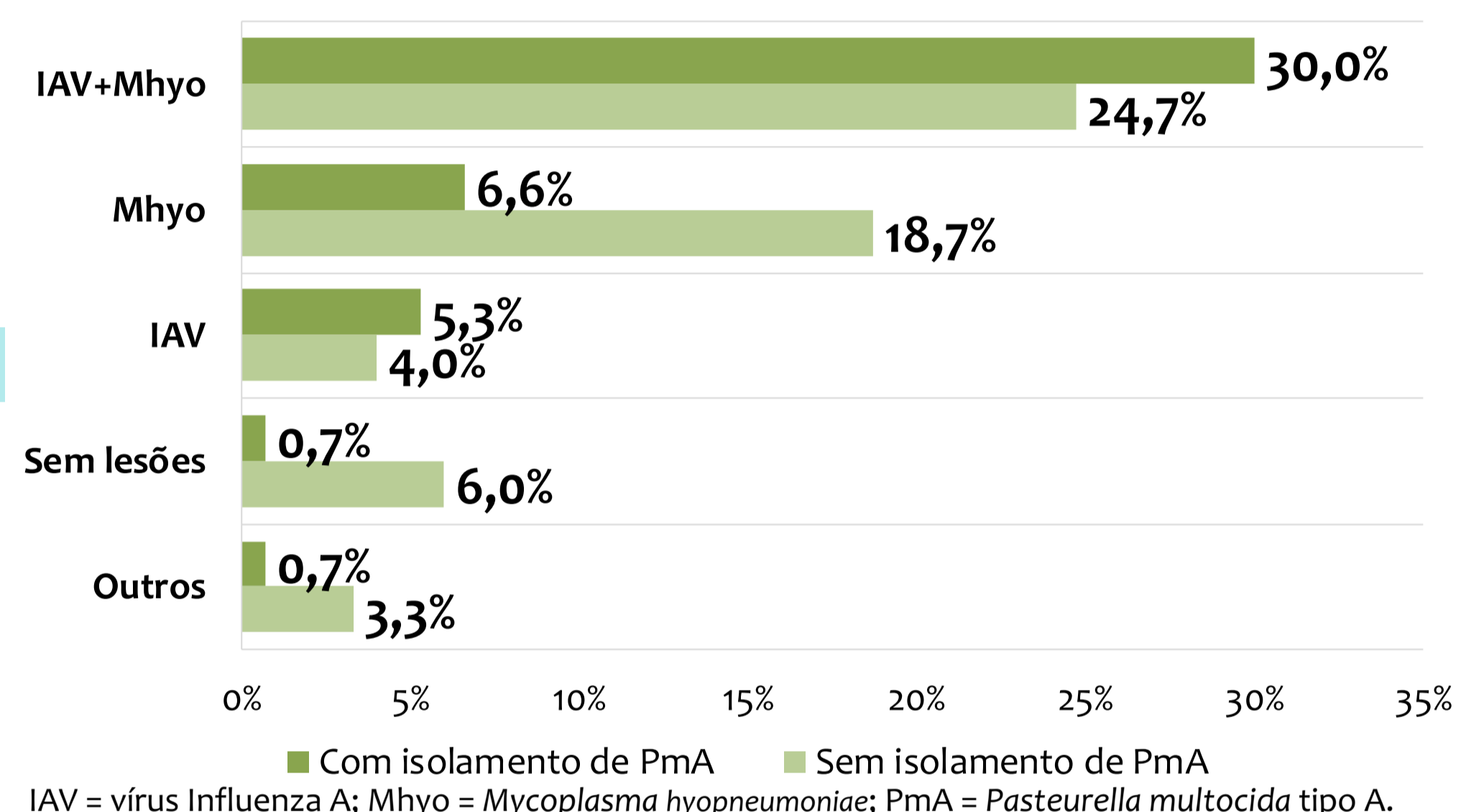


qPCR

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Entre os 10 lotes avaliados, a média do IPP foi de 1,6, com variação de 1,13 a 1,9.

Figura 1: Resultados dos exames histopatológico e bacteriológico de 150 pulmões de suínos de cinco frigoríficos do Rio Grande do Sul.



IAV = vírus Influenza A; Mhyo = *Mycoplasma hyopneumoniae*; PmA = *Pasteurella multocida* tipo A.

Figura 2: Classificação das lesões de IAV na histopatologia.

Figura 3: Imuno-histoquímica para IAV.

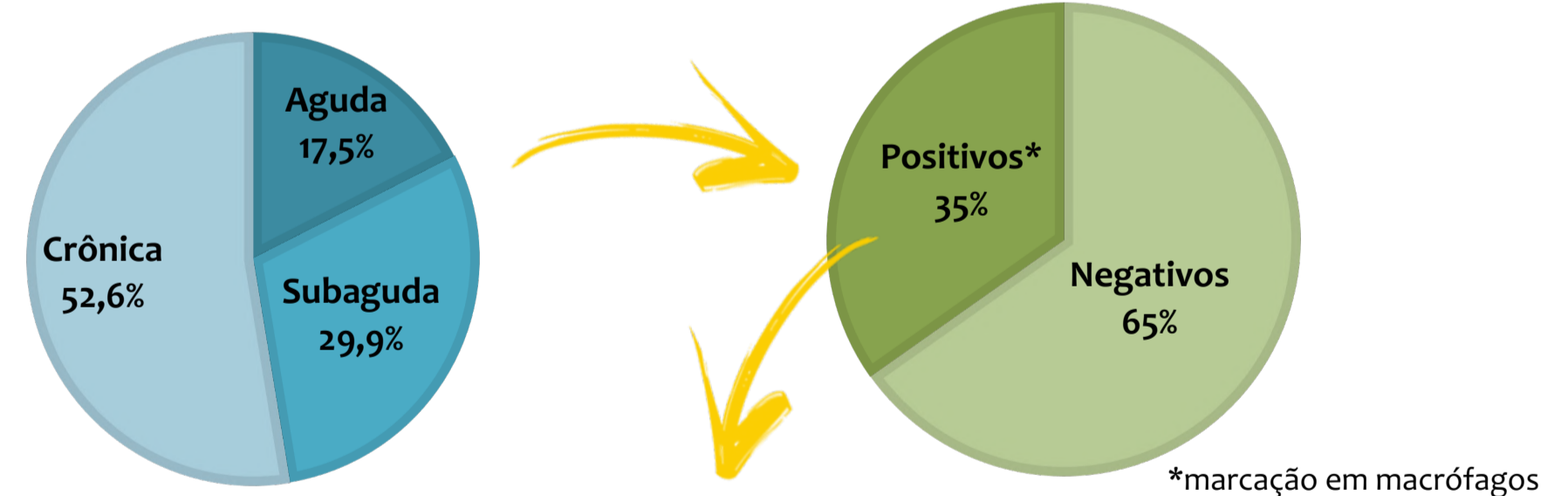


Figura 4: Resultados da qPCR para IAV (46 amostras).

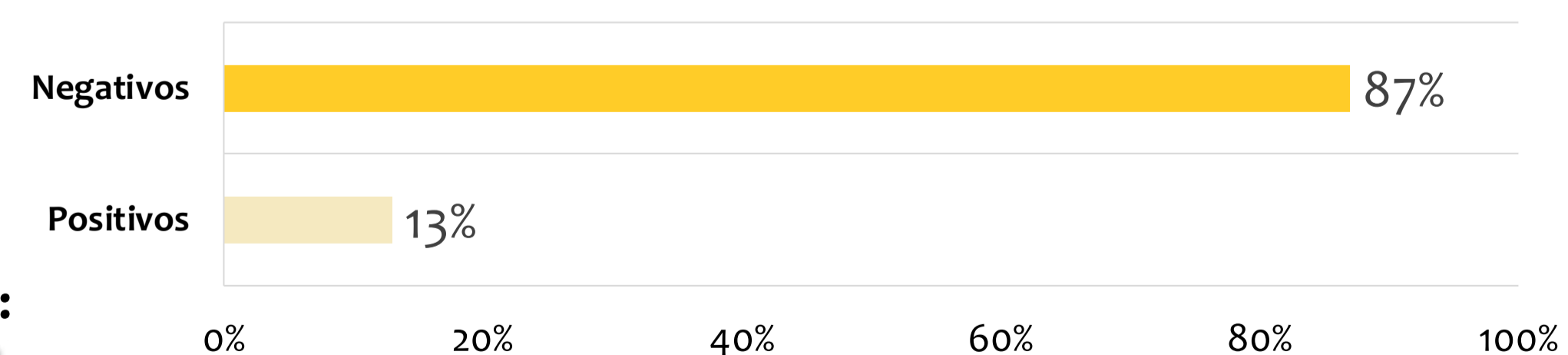
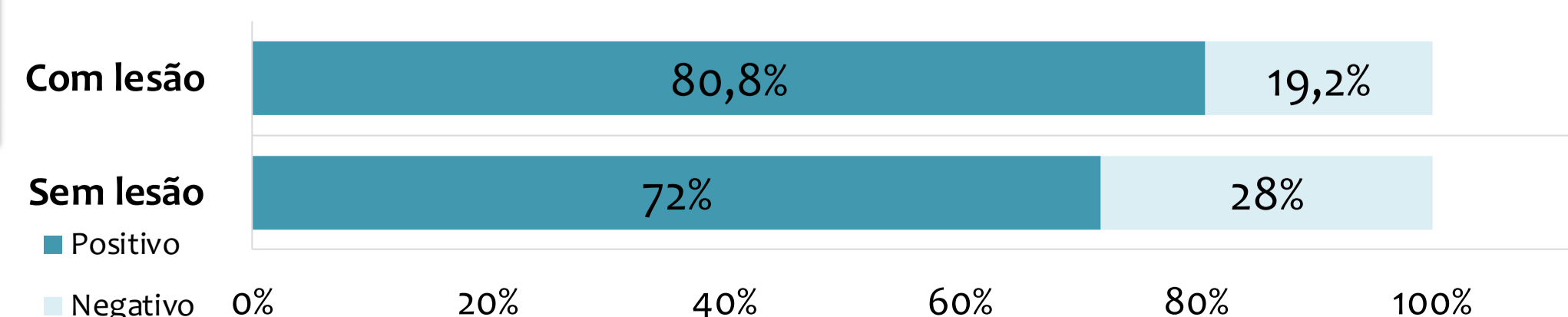


Figura 5: Resultados de qPCR para Mhyo (150 amostras).



Conclusões: Os resultados deste trabalho indicaram uma elevada frequência de infecções mistas em pulmões ao abate.

Apoio: